Tema: Estomias

Conhecimento Dos Enfermeiros Sobre A Assistência De Enfermagem: Orientações Ao Estomizado Intestinal

BETÂNIA MENDES MALTA RODRIGUES COSTA, Adriana Pelegrini dos Santos Pereira, Alexandre Lins Werneck, Carla Maria Fonseca Simão, Cléa Dometilde Soares Rodrigues

Estomia intestinal é uma boca ou abertura cirúrgica que serve para exteriorizar parte do intestino grosso e/ou do intestino delgado para eliminações de fezes. O cuidado com estomia intestinal exige do cliente e de sua família a aprendizagem de novos hábitos e adaptações de seu estilo de vida, incluindo o aprendizado de medidas e ações de autocuidado com o estoma e pele periestoma e a manipulação dos dispositivos coletores e acessórios. Porém, é visível na prática uma lacuna que necessita ser preenchida, pois os profissionais de enfermagem ainda possuem diversas dúvidas e incertezas quanto aos cuidados com a estomia e pele periestoma. O objetivo do presente estudo é identificar o conhecimento dos enfermeiros sobre a assistência de enfermagem e orientações ao estomizado intestinal. Trata-se de um estudo prospectivo do tipo “follow-up” propriamente dito, com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada no Hospital de Base de São José do Rio Preto. O projeto de pesquisa CAAE 49152515.4.0000.5415, foi submetido à apreciação e à aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, sob o Parecer nº 1.306.767, respeitando a Resolução CNS 466/12 sobre pesquisas que envolvem seres humanos. Após a aprovação do CEP, os dados foram coletados, a amostra foi composta por 15 enfermeiros de diferentes equipes clínicas/andares, que participaram integralmente dos três momentos proposto previamente pela pesquisadora, sendo o primeiro momento uma entrevista semiestruturada, com questões norteadoras, contendo perguntas dissertativas, abertas e individuais sobre o tema: estomia intestinal. O segundo momento foi composto por uma capacitação em campo com clientes estomizados que aceitaram participar do estudo como ajuda na capacitação dos enfermeiros, ou capacitação em campo com manequim, envolvendo cuidados com pele periestomal, estomias intestinais, equipamentos coletores e adjuvantes. O terceiro momento por sua vez, foi proposto uma segunda entrevista que abordou as principais dúvidas e incertezas sobre estomia intestinal levantadas na primeira entrevista. A análise estatística inferencial, utilizou os testes de qui-quadrado clássico e de Cochran. Os enfermeiros, em sua maioria, eram do sexo feminino (86,6%), solteiros (86,7%), com um, a cinco anos de formação na enfermagem (60%), (13,4%) possui especialização em estomaterapia. A variação de idade foi 23 a 43 anos. As principais dúvidas levantadas no primeiro questionário foi quanto a: Limpeza de pele periestoma e estoma Como aparar os pelos do abdômen Utilização do Pé Protetor para estoma Quanto ao esvaziamento do equipamento coletor Portaria 400 Deficiente físico e tipo de efluente da ileostomia. Conclui-se que alguns enfermeiros possuía conhecimento deficiente sobre o tema, porém pode-se observar que a capacitação em campo foi suficiente para sanar as dúvidas da maioria dos participantes.

Palavras-chave: Enfermeiros Assistência de enfermagem Pacientes Estomia.

Santos VLCC, Cesaretti IUR. Assistência em estomaterapia: cuidando do estomizado. São Paulo (SP): Editora Atheneu 2015.

Luz ALA, Luz MHBA, Antunues A, Oliveira GS, Andrade EMLR, Miranda SM. Perfil de pacientes estomizados: revisão integrativa da literatura. Cultura de los Cuidados [periódico na Internet]. 2014

Sales CA, Violin MR, Waidman MAP, Marcon SS, Silva MAP. Sentimentos de pessoas ostomizadas: compreensão existencial. Rev Esc Enferm USP [periódico na Internet]. 2010

Monge RA, Avelar MCQ. A assistência de enfermagem aos pacientes com estomia intestinal: percepção dos enfermeiros. Online Brazilian J Nursing [periodico na Internet]. 2009